

Mensagem Cinco

A revelação e experiência do testemunho de Jesus (2)

Leitura bíblica: Ap 12:1-17; 14:1-5, 14-16; 15:2-4

III. O testemunho de Jesus é a mulher resplandecente, que representa todo o Corpo dos redimidos de Deus, com seu filho varão, que representa os vencedores como a parte mais forte do povo de Deus – Ap 12:1-17:

- A. O povo de Deus que produz os vencedores (o filho varão) é cheio de luz, mostrando que os vencedores de Deus são luzeiros, brilhando por todas as gerações – vv. 1-5; Ct 6:10; Jo 8:12; Mt 5:14; Pv 4:18; cf. Gn 1:16-17:
1. Os fiéis seguidores de Cristo são estrelas brilhantes e vivas, aqueles que seguem Cristo como a estrela brilhante e viva – Mt 2:2-12; Mq 5:2; Dn 12:3:
 - a. As estrelas vivas seguem a visão celestial, viva, atualizada e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-19.
 - b. As estrelas vivas são aqueles que abençoam o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem deles por fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus – Nm 24:9; Gn 12:2-3; 22:17.
 - c. As estrelas vivas dão atenção à palavra profética das Escrituras “como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro”, de maneira que Cristo como a estrela da manhã nasça em seu coração – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28.
 - d. As estrelas vivas desfrutam o Espírito sete vezes intensificado e são enchidas por Ele para torná-las intensamente vivas e brilhantes para a edificação de Deus – 3:1; 4:5; 5:6.
 - e. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem nova de Deus para eles dispensarem o Cristo novo e atual ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – Ap 1:20; 2:1; Ml 3:1-3.
 - f. As estrelas vivas tem “grandes resoluções de coração” e “grandes esquadrihações do coração”; elas são amantes de Deus que são como “as estrelas (...) desde a sua órbita” para lutarem juntas com Deus contra Seu inimigo de maneira que sejam “como o sol quando se levanta no seu esplendor” – Jz 4:4; 5:15-16 (VRC), 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43.
 2. A lua representa a igreja, a esposa de Cristo; a igreja brilha na noite escura desta era refletindo a luz de Cristo como o sol – Fp 2:15; Ct 6:10.
 3. Cristo é o Sol da justiça que se levanta com cura em Suas asas, curando-nos e nos constituindo Consigo mesmo para que possamos brilhar como o sol no reino de nosso Pai – Ml 4:2; Mt 13:43:
 - a. Cristo como a luz brilhante está no santuário – em nosso espírito e na igreja; quando exercitamos nosso espírito e vivemos na igreja, o caminho de Deus fica claro para nós e recebemos revelação divina e explicação para todos os nossos problemas – Sl 77:13; 73:17.
 - b. A vereda dos crentes vencedores é como a luz da aurora, que brilha mais e mais até ser dia perfeito – Pv 4:18; Jo 1:5.

- B. O filho varão representa os vencedores que revestem-se de Cristo como as armas da luz para lutar contra Seu inimigo e introduzir o reino de Deus – Ap 12:5-11; Rm 13:11-14:
1. A maneira de nos tornarmos o filho varão é sermos fortalecidos no homem interior, sermos fortalecidos para experimentar as riquezas de Cristo e sermos fortes revestindo-nos de toda a armadura de Deus orando-lendo a palavra matadora – Ef 3:16, 18; 6:10-11, 17-18; Ap 1:16; 19:13-15.
 2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte” – 12:11.
 3. Davi tipifica o Cristo guerreando entre sofrimentos, e Abigail tipifica a igreja que é uma com o Cristo guerreiro para lutar pelo reino de Deus em meio aos sofrimentos – Mt 12:3; 1Sm 25:42:
 - a. O primeiro marido de Abigail, Nabal (que significa *toló*), representa nosso velho homem e mostra quão maligno é o nosso velho homem ao abandonar Cristo; Nabal desprezou, rejeitou e se opôs a Davi quando este estava desamparado – 1Sm 25:10-11, 25; Rm 7:1-6; cf. Pv 1:7; 13:20.
 - b. Quando nossa natureza corrupta, que abandona, rejeita e despreza Cristo, é abatida, nos tornamos a companheira idônea de Cristo que O segue em meio aos sofrimentos, lutando pelo reino de Deus – 1Sm 25:36-42; Ap 1:9.

IV. O testemunho de Jesus são as primícias, que representam os vencedores arrebatados antes da grande tribulação, e a colheita, que representa a maioria dos crentes arrebatados no final da grande tribulação – 14:1-5, 14-16:

- A. Em Sua primeira vinda para a terra, o Senhor semeou a Si mesmo em Seus crentes; todos os crentes, desde então, que O receberam como a semente da vida tornaram-se a lavoura de Deus, Sua plantação, na terra – Mt 13:3-8, 24; 1Co 3:9:
1. Os vencedores, como os primeiros a amadurecer na lavoura de Deus, serão colhidos (arrebatados) antes da grande tribulação como primícias para Deus e para o Cordeiro – Ap 14:1-5.
 2. A maioria dos crentes amadurecerá com a ajuda dos sofrimentos na grande tribulação e estarão maduros no final da grande tribulação – Ap 14:15.
- B. O arrebatamento é principalmente não para o nosso desfrute, mas para o desfrute de Deus; precisamos nos preparar para ser arrebatados não para a nossa alegria, mas para o cumprimento do propósito de Deus – Ap 12:5, 7-11; 14:1, 4b; 19:7.
- C. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; para ser levados à presença do Senhor, precisamos estar em Sua presença hoje – 2Co 2:10; 1Jo 1:3.
- D. O arrebatamento dos vencedores é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra Seu inimigo, mas Ele precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação – Ap 14:1, 4b; cf. Ct 8:6, 13-14.
- E. As primícias são os primeiros a chegar à maturidade na lavoura de Deus – Cl 2:19; Hb 5:14—6:1; Ef 4:13; Fp 3:15; cf. Lc 21:36.

- F. As primícias são arrebatadas à casa de Deus em Sião como o desfrute revigorante para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10.
 - G. Sermos arrebatados depende de estarmos maduros na vida divina por andarmos com Deus, tomando-O como nosso centro e tudo, e fazendo tudo segundo Sua revelação e orientação – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.
- V. O testemunho de Jesus são os vitoriosos em pé sobre o mar de vidro, significando os vencedores tardios que passarão pela grande tribulação e vencerão o Anticristo e a adoração do Anticristo – Ap 15:2-4:**
- A. Os vencedores tardios cantam o cântico de Moisés (indicando o julgamento triunfante de Deus sobre o inimigo do Seu povo), e o cântico do Cordeiro (indicando a redenção de Cristo experimentada pelo povo de Deus na presença do seu inimigo) – v. 3a; Êx 15:1-18.
 - B. Os vencedores tardios louvam a Deus por Suas obras e Seus caminhos, isto é, por Seus atos e Seus princípios; os caminhos de Deus são justos em Seus princípios e verdadeiros em Suas promessas, enquanto Suas obras são grandes em manifestação e maravilhosas em natureza – Ap 15:3b-4; Sl 103:7; cf. 107:10-20.